

# Radar EMPREGO

Edição 04 – Março /2023





# Apresentação

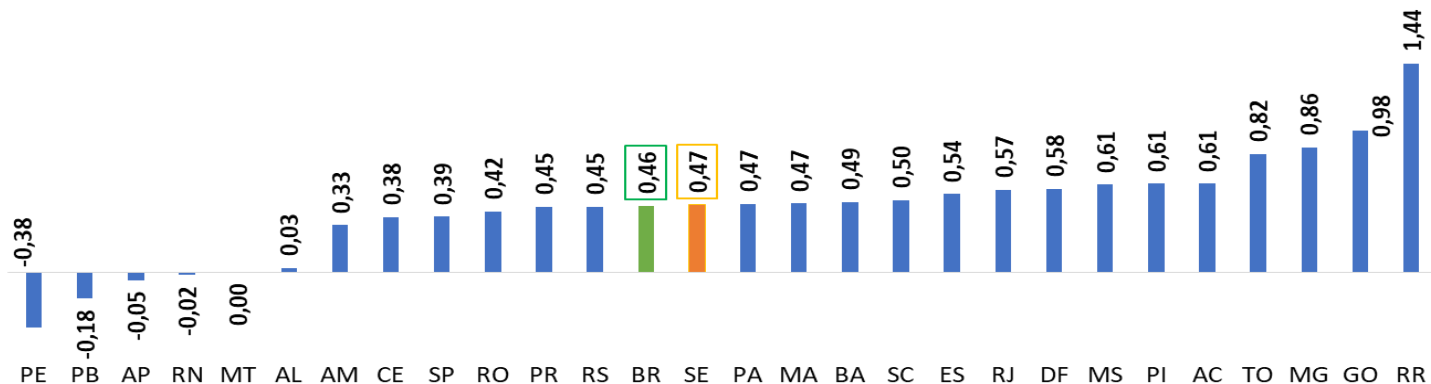
O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento Estratégico e Gestão de Resultados (SUPERPLAN), da Secretaria de Estado da Casa Civil, apresenta o RADAR DO EMPREGO com dados referentes ao mês de MARÇO publicados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

# Caged: Sergipe ganhou 1.389 postos

Sergipe encerrou o mês de março com a abertura de 1.389 postos de trabalho. No acumulado do ano (com ajustes), foram criados 2.228 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 15.132 postos gerados. O estoque de empregos no mês ficou em 299.029 vagas.

No Brasil, também houve expansão de empregos: 195.171 novos postos de trabalho. Todas as 22 unidades federativas registraram saldo positivo. Os maiores acréscimos, em relação ao mês de fevereiro, foram observados em Roraima (1,44%), Goiás (0,98%), Minas Gerais (0,86%), Tocantins (0,82%) e Acre (0,61%). Sergipe pontuou a 15ª maior variação do Brasil e 4ª maior do Nordeste..

Varição de empregos formais por Unidades da Federação - Março/2023

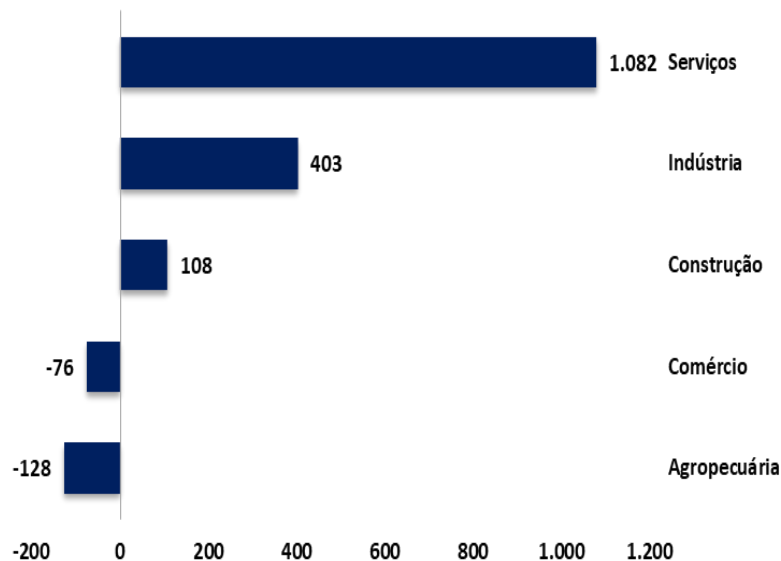


## Serviços lidera abertura de vagas e puxa saldo

Dos cinco setores observados, três criaram postos em março: Serviços (1.082 vagas), Indústria (403) e Construção (108). Juntos, totalizaram 1.593 postos. Em contraposição, Agropecuária e Comércio perderam 128 e 76 vagas, respectivamente.

No setor de Serviços, o saldo positivo foi impactado, sobretudo, pelas atividades de atenção à saúde humana (311), alimentação (116), serviços para edifícios e atividades paisagísticas (107), transporte terrestre (107) e atividades de teleatendimento (103). Na Indústria, os destaques foram a fabricação de calçados de couro (136) e fabricação de produtos alimentícios (128). Já na Construção, as atividades: serviços especializados para construção (122) e construção de edifícios (113). Vale salientar que na Agropecuária, o resultado negativo foi pressionado pelo cultivo de cana-de-açúcar (-88) e atividades de apoio à agricultura (-38). E no Comércio, principalmente pelo varejista (-141), mais especificamente, pelos de artigos do vestuário e acessórios (-68) e de calçados (-40).

Saldo de Empregos Formais por Grupamento de Atividade Econômica – Sergipe – Março/2023





## ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

311

• Atividades de atenção à saúde humana

Serviços

177

• Educação

Serviços

143

• Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas

Serviços

135

• Transporte, armazenagem e correio

Serviços

128

• Fabricação de produtos alimentícios

Indústria



## ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

-88

• Cultivo da cana-de-açúcar

Agropecuária

-68

• Comércio varejista de artigos do Vestuário e acessórios

Comércio

-45

• Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação

Comércio

-44

• Construção de rodovias, ferrovias, obras urbanas e obras de arte especiais

Construção

-40

• Comércio varejista de calçados

Comércio

## Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Aracaju	Atividades de apoio à gestão de saúde (+279)	+631 vagas
Nossa Senhora do Socorro	Atividades de teleatendimento (+99)	+179 vagas
Estância	Transporte rodoviário de passageiros (+56)	+155 vagas
Rosario do Catete	Construção de edifícios (+128)	+137 vagas
Itabaiana	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (+72)	+117 vagas

## Laranjeiras liderou fechamento de vagas

Município	Subatividade destaque do município e nº de vagas	Total do Município
Laranjeiras	Fabricação de açúcar em bruto (-40)	-60 vagas
Frei Paulo	Fabricação de calçados de material sintético (-34)	-57 vagas
Riachuelo	Fabricação de produtos cerâmicos (-40)	-53 vagas
Capela	Cultivo de cana-de-açúcar (-50)	-53 vagas
Barra dos Coqueiros	Incorporação de empreendimentos imobiliários (-73)	-50 vagas

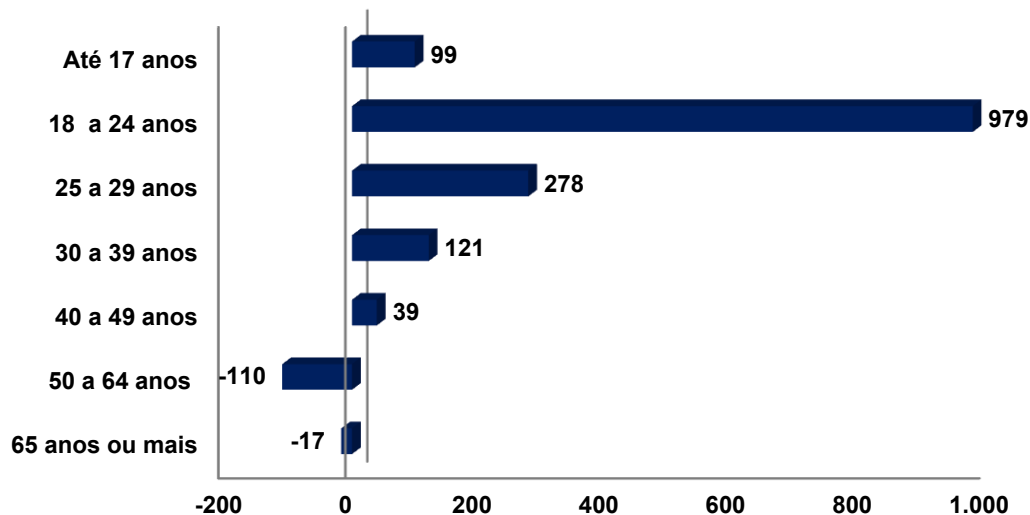
# Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em março

## SALDO POR SEXO

Das 1.389 vagas geradas, 730 foram para trabalhadores do sexo feminino e 659 do masculino.



## SALDO POR FAIXA ETÁRIA

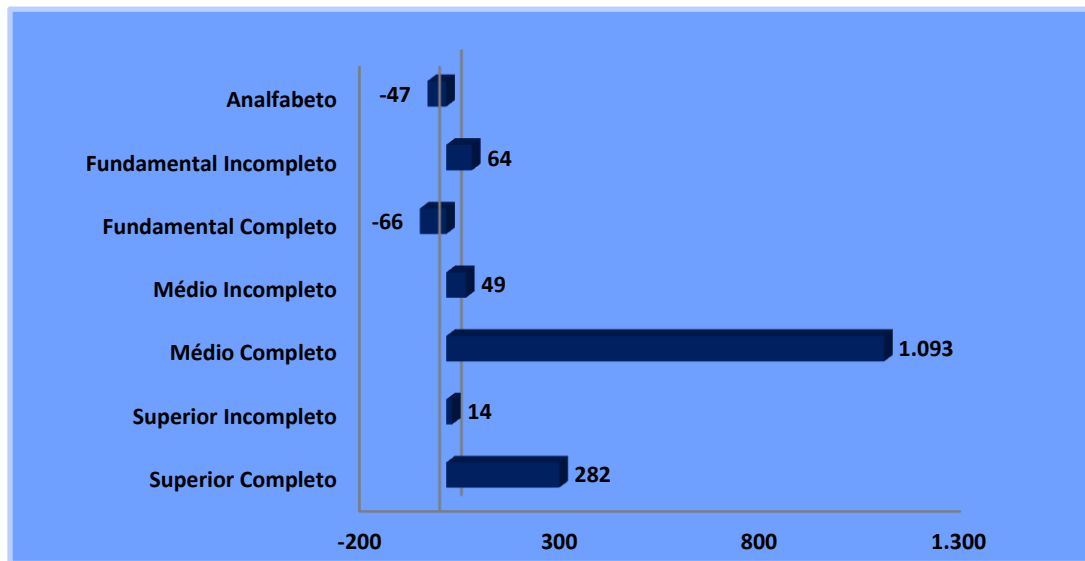


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (979 postos). Na sequência, vem os de 25 a 29 anos (278) e 30 a 39 anos (121). Já os de 50 a 64 anos foram os que mais perderam empregos (-110), seguidos pelos de 65 anos ou mais (-17).

## Os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais empregados em março

No mês de março, os trabalhadores com ensino médio completo foram os mais empregados (1.093), seguidos por trabalhadores com superior completo (282). Em contraposição, os trabalhadores com fundamental completo (-66) e os analfabetos (-47) foram os que perderam empregos.

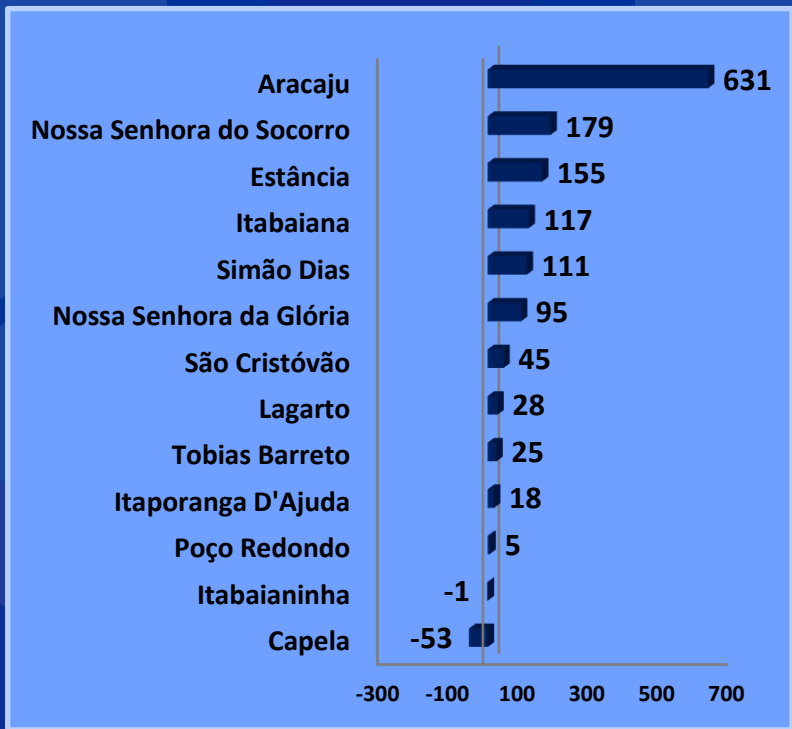
### SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe. OBSERVAÇÃO: Os dados relativos ao mês de referência deste documento não contabilizam as declarações fora do prazo, tendo em vista que estes não se encontram disponíveis no momento de sua publicação.



## Emprego formal nos municípios com mais de 30 mil habitantes - Março/2023



## Aracaju - Março/2023

A capital sergipana fechou o mês de março com a geração de 631 postos de trabalho, resultante de 5.932 admissões contra 5.301 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro registraram saldo positivo: Serviços (441), Construção (160), Indústria (120) e Agropecuária (2). Em contraste, Comércio (-92) perdeu postos de trabalho.

O resultado do setor de Serviços foi puxado pelas atividades de apoio à gestão de saúde (279); o da Construção, sobretudo, pela construção de edifícios (74). Já na Indústria, o resultado positivo foi pressionado, sobretudo, pela fabricação de produtos de panificação (81).

No tocante ao Comércio, o saldo negativo foi pressionado pelo varejista (-149), principalmente de artigos do vestuário e acessórios (-50).

# Resultado acumulado

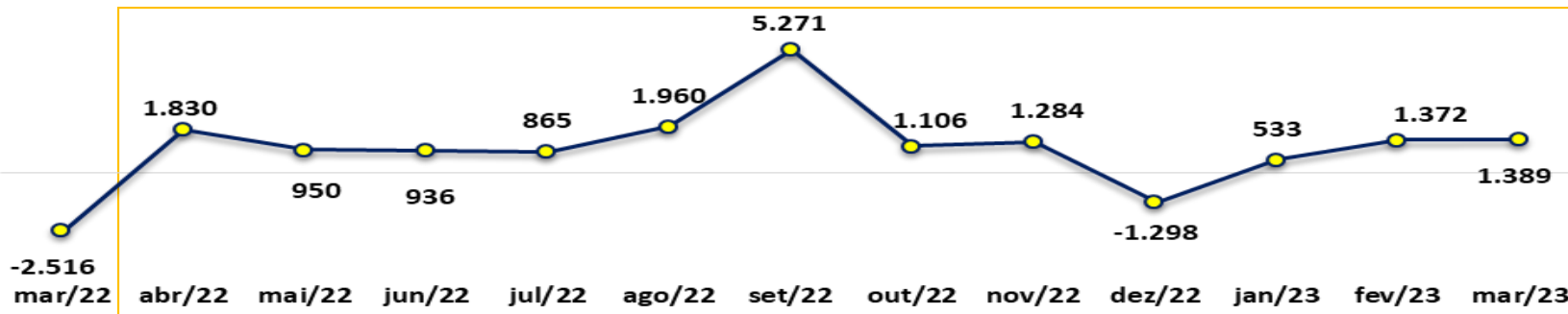
2.228

no ano

15.132

12 meses

Saldo mensal do emprego formal - Março/2022 a Março/2023



Em 2020, a pandemia do coronavírus afetou o mercado de trabalho sergipano, provocando o fechamento de cerca de 5 mil postos formais. Em 2021, em meio à redução de casos de covid-19, Sergipe encerrou o ano com a criação de mais de 15 mil empregos. Já em 2022, apesar das extinções de postos ocorridas em março (-2.516) e dezembro (-1.298), o estado acumulou 11.791 vagas. O melhor desempenho ocorreu em setembro, quando gerou 5.271 postos de trabalho. Vale destacar que o maior saldo de 2021 também foi registrado em setembro (6.674).

Na análise dos últimos 12 meses, em consequência das significativas aberturas de vagas no período, o saldo acumulado foi de 15.132 empregos gerados. Dos cinco setores observados, todos pontuaram saldo positivo. O setor de Serviços (5.297) liderou com o maior ganho, seguido por Indústria (3.295), Comércio (3.007), Agropecuária (1.976) e Construção (1.557).



**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretário de Estado Chefe da Casa Civil**  
Jorge Araújo Filho

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento  
Estratégico e Gestão de Resultados  
**SUPERPLAN**  
**Superintendente**  
Manoella Feitosa Mendes



**Diretor Especial**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**  
Hérica Santos da Silva  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória

**Estagiários**  
Deisiany dos Santos Oliveira  
Matheus Vinicius Silva Nascimento